

EXULTET

Precónio Pascal
em uso na Ordem Dominicana

André Gouzes, O. P.

I II

E - xul - te de alegria no céu a mul - ti - dão dos An - jos! Cantai, ser - vos de Deus,
e ressoe a trom - be - ta tri - un - fal pela vitória de tão gran - de Rei!

A - legra-te, ó nos - sa ter - ra, iluminada por uma luz re - ful - gen - te,
pois envolveu - te na su - a gló - ria e o seu reino dissi - pou a tu - a noi - te!

I II

A - le - gra-te, I - gre - ja nos - sa Mãe, ornada de tão gran - de luz,
e res - soe neste lugar a a - cla - ma - ção do povo dos fi - lhos de Deus!

I II

Uni, irmãos caríssimos, a vossa voz à mi - nha voz, para que eu cante em vos - so no - me
a maravilhosa luz do Cristo Res - sus - ci - ta - do!

P/. O Senhor este - ja con - nos - co. R/. E con - ti - go tam - bém. P/. Cora - ções ao al - to.
R/. Já os ele - vámos ao Se - nhor. P/. Demos graças ao Se - nhor, nosso Deus. R/. É digno e jus - to.
É verdadeiramente digno e justo proclamar em alta voz o teu lou - vor, Deus in - vi - sí - vel,
Pai Om - ni - po - ten - te, e cantar o teu Filho Bem - A - ma - do, Jesus Cristo, nosso Se - nhor.

A

Foi Ele que pagou por nós a dívida contraída por a - dão, nos - so pai,

e destru - iu como seu San - gue a condenação do antigo pe - ca - do.

A

É esta a Festa da Páscoa em que o verdadeiro Cordeiro é imo - la - do por nós;

A

Eis a Noite em que Tu tiraste do E - gi - pto os nossos pais, os fi - lhos de Is - ra - el,

e os fizeste passar o Mar Ver - me - lho a pé en - xu - to;

Noite em que o fogo da Nuvem lu - mi - no - sa afastou as trevas do pe - ca - do.

A

Ó Noi - te que nos restitui à graça e nos abre à co - mu - nhão dos San - tos,

Noite em que Cristo quebrando as cadeias da morte se levantou vitorioso dos in - fer - nos:

Ó ditosa culpa de A - dão que nos valeu um tal Re - den - tor!

A

Ó Noite, só tu pudeste co - nhe - cer o tempo e a hora em que Cristo saú vivo da man - são dos mor - tos,

A

Ó Noite da qual está es - cri - to: "A noite como o di - a i - lu - mi - na,

as trevas ao meu redor tornam-se a luz da mi - nha a - le - gri - a",

Ó Noite di - to - sa em que se reúnem o céu e a ter - ra, em que se unem o homem e Deus.

A

Nesta noite de gra - ça, acolhe, Pai Santíssimo, o sacrifício vesper - ti - no des - ta cha - ma,

que a igreja te ofe - re - ce por nos - sas mãos

concede que este Círio Pascal, consagrado ao teu No - me,

arda sem cessar nesta noite e junte o seu brilho ao das es - tre - las.

Arda ele ainda, quando se erguer o As - tro da ma - nhã, Aquele que não co - nhe - ce o - ca - so,

o Cristo ressuscitado, vindo dos in - fer - nos, que derrama sobre os homens a sua luz e a su - a paz.

A Guarda o teu po - vo, nós to pe - di - mos, ó Pai, na ale - gria des - tas fes - tas pas - cais,

A por Jesus Cris - to, teu Filho, nos - so Se - nhor que, pelo poder do Es - pí - ri - to,

se er - gueu de en - tre os mor - tos, e reina contigo pelos sé - cu - los dos sé - cu - los. **A** - men!

(Cfr. - *Aclamações* na pág. seguinte)

ACLAMAÇÕES

I II

S. C. O Cris - to res - sus - ci - tou! O Cris - to res - sus - ci - tou!

T. B.

DIÁLOGO DO PREFÁCIO

Pres. Coro

O Senhor este - ja con - nos - co. e con - ti - go tam - bém.

Pres. Coro

Corá - ções ao al - to. Já os ele - vámos ao Se - nhor.

Pres. Coro

Demos graças ao Se - nhor, nosso Deus É di - gno e jus - to.

A

S. C. A - le - lu - ia, A - le - lu - i - ia, A - le - lu - ia!

T. B.

Para terminar

A - men!